**ORGANIZAÇÃO E PESQUISA HISTÓRICA EM DOCUMENTOS UNIVERSITÁRIOS: PRESERVAÇÃO E ANÁLISE DE MEMÓRIAS INSTITUCIONAIS**

Filomena Luciene Cordeiro Reis

Universidade Estadual de Montes Claros

filomena.reis@unimontes.br

João Olímpio Soares dos Reis

Universidade Estadual de Montes Claros

joao.luciene.reis1996@gmail.com

Ana Beatriz Galindo de Souza

Universidade Estadual de Montes Claros

beatrizgalindosouza@gmail.com

Ana Luiza do Carmo

Universidade Estadual de Montes Claros

analuizacnunes1901@gmail.com

**Eixo:** História da Educação

**Palavras-chave:** Educação. Pesquisa Histórica. Memórias. Sistema Único de Saúde.

**Resumo**

A pesquisa integra os campos da História e Saúde para analisar a história do Sistema Único de Saúde (SUS) em Montes Claros, com foco no papel do Instituto de Pesquisas e Estudos Avançados em Saúde e Saberes Regionais (IPEDASSAR). O estudo visa compreender a relação entre saberes regionais, práticas históricas e os desafios contemporâneos da saúde pública na região, promovendo a valorização do conhecimento local e o aprimoramento de políticas de saúde no contexto do SUS. O estudo explora a relação entre História e Saúde para compreender o desenvolvimento do SUS em Montes Claros através de procedimentos metodológicos da revisão bibliográfica e pesquisa documental, utilizando o acervo histórico da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e o papel do IPEDASSAR nesse processo. A pesquisa documental viabiliza analisar os registros e fontes da Universidade para identificar conexões entre conhecimentos regionais, políticas públicas e a construção do SUS e essa atividade alia atividades operações e científicas, contribuindo no processo de ensinar e aprender na Universidade.

**Introdução**

Os arquivos universitários são mais do que repositórios de registros administrativos. Eles representam a memória coletiva de uma comunidade acadêmica e seu papel na sociedade. Apesar de sua relevância, muitos desses arquivos enfrentam desafios relacionados à organização, preservação e acessibilidade. Este projeto propõe o desenvolvimento de estratégias de organização documental que garantam o acesso e a valorização das informações contidas nos arquivos universitários, reforçando seu papel como ferramentas dinâmicas de pesquisa e memória institucional. Nesse sentido, a pesquisa se apresenta na seguinte perspectiva.

**Justificativa e problema da pesquisa**

Essa pesquisa tem relevância em várias dimensões, entre elas, histórica, arquivística e educacional, reverberando nos aspectos sociais e culturais, pois lida com memórias e as relações imbricadas nessa perspectiva com as experiências de vida dos homens e das mulheres; políticas, porque refere-se a gestão pública para o trabalho com documentos; e econômicas, por causa dos gastos com acervos constituídos como massa acumulada. Desse modo, a relevância desse estudo é válido e viabiliza realizações concretas na organização de documentos arquivísticos da Unimontes e produção de conhecimento a partir da análise da documentação selecionada para tal fim, em especial, sobretudo na perspectiva da História, Serviço Social, Saúde Pública, atentando para avaliar o papel de Montes Claros e região norte mineira no processo de criação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil.

A questão constituída como problema de Pesquisa consiste na seguinte indagção: como estratégias de organização podem melhorar o acesso e a valorização dos arquivos universitários enquanto patrimônios culturais e fontes de conhecimento, sobretudo ao aliar as áreas de conhecimento da História, Serviço Social e Saúde com ênfase na história do SUS em Montes Claros, com foco no papel do Instituto de Pesquisas e Estudos Avançados em Saúde e Saberes Regionais (IPEDASSAR), verificando a atuação da Fundação Norte Mineira de Ensino Superior, hoje Universidade Estadual de Montes Claros, constituindo como um foco viabilizador desse movimento?

**Objetivos da pesquisa**

A pesquisa objetiva promover a organização de arquivos universitários, em especial da Unimontes, garantindo sua preservação e acessibilidade como patrimônio cultural e, a partir dessa dinâmica gerar estudos com o acervo no desenvolvimento do projeto, atentando para avaliar o papel de Montes Claros e região norte mineira no processo de criação do SUS no Brasil. Nessa direção, o processo ensinar e aprender se efetiva na realização das atividades operacionais e científicas.

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

A aliança entre a História e a Saúde se consolida como um campo interdisciplinar fértil, permitindo compreender os processos de saúde, doença e cuidado como construções sociais e históricas. Segundo Rosen (1994), a saúde pública deve ser analisada em seu contexto histórico, pois reflete as condições econômicas, políticas e culturais de cada época. Foucault (2008) contribui ao destacar como as práticas médicas e os discursos sobre a saúde estão intrinsecamente ligados aos mecanismos de poder e controle social, especialmente por meio do conceito de biopolítica. Complementando essa perspectiva, Nunes (1992) enfatiza a importância de se compreender os determinantes históricos e sociais da saúde, defendendo que a análise histórica é essencial para a formulação de políticas públicas eficazes e justas. A interlocução entre essas áreas não apenas enriquece a compreensão das transformações nos modos de viver e adoecer, como também oferece subsídios críticos para pensar os desafios contemporâneos da saúde coletiva.

**Procedimentos metodológicos e análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

A metodologia identifica boas práticas e normas arquivísticas para organização documental em arquivos universitários, nesse caso da Unimontes, bem como estruturar um sistema de classificação e catalogação de documentos baseado em padrões nacionais e internacionais; identificar documentos relevantes para pesquisas históricas e acadêmicas e, desse modo, apresentar as possibilidades em produções científicas; e desenvolver oficina de formação sobre o assunto.

A preservação e a organização de arquivos universitários são essenciais para assegurar o acesso a informações históricas e administrativas relevantes, além de fomentar a pesquisa acadêmica e o ato de ensina e aprender. Esta pesquisa busca responder à crescente demanda por soluções sustentáveis de preservação e acessibilidade a informação, aliando as áreas de conhecimento da História, Serviço Social e Saúde com ênfase na história do SUS em Montes Claros, com foco no papel do IPEDASSAR, verificando a atuação da Fundação Norte Mineira de Ensino Superior, hoje Universidade Estadual de Montes Claros, constituindo como um foco viabilizador desse movimento.

Nessa direção, a pesquisa se caracteriza como qualitativa, descritiva, informativa e analítica (Gil, 2002).

**Relação do objeto, Educação e eixo temático**

O enfoque da pesquisa consiste em melhorar a organização e preservação de arquivos da Unimontes e, desse modo, os atores sociais engajados no IPEDASSAR, sujeitos desse movimento, que culminou na criação do SUS, serão lembrados através dos documentos, os quais contribuem com a perspectiva do eixo temático do Coped “História da Educação”. Por meio de novas escritas.

**Considerações finais**

Ao organizar documentos arquivísticos da Unimontes, de forma sistêmica, a ação de ensinar e aprender s concretiza em momentos diferentes, ou seja, através das operações técnicas e científicas. Esse estudo também permite conhecer a história do SUS e sua origem em Montes Claros, Minas Gerais.

**Referências**

FOUCAULT, Michel. **Nascimento da biopolítica**: curso dado no Collège de France (1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

NUNES, Everardo Duarte. **Saúde, ciência e política**: questões do nosso tempo. São Paulo: Hucitec, 1992.

ROSEN, George. **Uma história da saúde pública**. São Paulo: Unesp, 1994.